

---

**Ata da Reunião da Comissão Especial de Engenharia de Software (CEES)  
Congresso Brasileiro de Software (CBSOFT 2023)  
28 de Setembro de 2023, 18:00-21:37**

Ata escrita por: Igor Steinmacher (NAU) e Sabrina Marczak (PUCRS)

Local: Auditório Tamanduá-bandeira – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Presentes: Favor consultar a lista de presentes no apêndice deste documento

A reunião iniciou-se às 18:00 do dia 28 de Setembro de 2023 e foi presidida por Elisa Yumi Nakagawa (ICMC-USP), atual coordenadora da CEES. A reunião foi secretariada por Igor Steinmacher (NAU-EUA) e Sabrina Marczak (PUCRS).

Elisa iniciou a fala fazendo um agradecimento aos organizadores do CBSOFT 2023. Posteriormente, Elisa apresentou a pauta da reunião e prosseguiu.

Elisa apresentou a composição do comitê gestor da CEES e informou sobre a dinâmica de reuniões da CEES, sendo mensais e agendadas para o ano 22/23. Em seguida, foram apresentados os membros do CG da CEES.

- Elisa Yumi Nakagawa, ICMC-USP, Coordenadora
- Christina von Flach, UFBA, Vice-coordenadora
- Rohit Gheyi, UFCG
- Carla Silva, UFPE
- Igor Steinmacher, NAU-EUA
- Sabrina Marczak, PUCRS
- Márcio Ribeiro, UFAL
- Marco Túlio Valente, UFMG
- Tayana Conte, UFAM
- Fernando Castor de Lima Filho, UFPE
- Davi Viana, UFMA (coordenador do comitê de programa do SBQS 2022)
- Thelma Colanzi, UEM (coordenador do comitê de programa do SBCARS 2022)
- Breno Miranda, UFPE (coordenador do comitê de programa do SAST 2022)

Elisa apresentou o processo de seleção do Pesquisador Homenageado no CBSOFT 2024. O comitê dos três últimos homenageados foi quem definiu o nome de Leonardo Murta (UFF). O nome foi apresentado na presente assembléia, como definido pelo regimento.

### **1. Prêmio Destaque em Formação de Recursos Humanos**

Elisa prosseguiu com a apresentação do prêmio "Destaque em Formação de Recursos Humanos de Excelência". O prêmio foi solicitado por meio de carta endereçada à CEES por um grupo de pesquisadores da área. O prêmio fora concedido em 2016, no CBSOFT em Maringá, ao Prof. Carlos José Pereira de Lucena (PUC-Rio). A carta solicitava a criação do prêmio como parte daqueles entregues pela CEES e sugeriu o nome da Profa. Ana Regina Cavalcanti da Rocha (COPPE/UFRJ) como recipiente do ano de 2023. Elisa informou que a

---

CEES discutiu e acatou o nome, mas que traria a existência a longo prazo do prêmio para discussão na assembleia.

O Nabor das Chagas Mendonça (UNIFOR) questionou a possibilidade de redundância entre o prêmio de Pesquisador Homenageado e este novo prêmio, já que a comunidade é pequena. Vinicius Garcia (UFPE) sugere que os conjuntos de critérios de ambos precisam ser exclusivos, para evitar tal redundância.

Guilherme Travassos (UFRJ) mencionou que são dois prêmios distintos, que são coisas que são pontuais, não necessariamente o pesquisador homenageado é destaque na formação de recursos humanos. Ele sugere também a criação da galeria de premiados, para a manutenção da história. Menciona ele que a CEES tem que manter a história da comunidade.

Elisa concordou e informou que a CEES vai definir uma comissão, critérios de seleção e sobre a frequência do prêmio no ano de 2023-24. Ressaltou ainda que:

- A ideia do prêmio é diferente do pesquisador homenageado, não havendo custo para a CEES como custeio de viagem ao evento;
- Definir de quanto em quanto tempo o prêmio deve ser dado, critérios e etc; e
- E que estes critérios deverão ser definidos pela CEES.

## **2. Indicação de *Chairs* para o SBES 2023 e 2025**

Elisa apresentou os nomes sugeridos pela CEES para atuarem como *coordenadores* do comitê de programa da Trilha de Pesquisa para 2026. Foram apresentados os critérios que a CEES utilizou para as discussões internas e proposta de nomes. São indicados os nomes de Ivan Machado (UFBA) e Monalessa Barcellos (UFES). A comunidade referendou os nomes por aclamação.

## **3. Apoio da CEES à Organização do CBSOFT 2023**

Elisa trouxe para a assembléia detalhes sobre a maneira como a CEES apoiou a organização do CBSOFT 2023. Elisa mencionou os eventos organizados no ano e discutiu a viabilização dos fundos para iniciar os trabalhos (inicialmente para o custeio de palestrantes), por meio de empréstimo à organização.

Elisa explicou a forma de definição das taxas de inscrição, baseado nos valores da última edição presencial, com aumento baseado em índices oficiais.

Por fim, ainda neste item, apresentou-se o apoio do ACM SIGSOFT. Este ano os valores foram utilizados unicamente para financiar a condução da Escola LATAM de ES.

---

#### 4. Histórico dos Sites e Anais de Eventos da CEES

Elisa relatou que durante sua participação no CSBC, ela consultou a SBC e foi liberado o uso da infraestrutura de servidor *web* da SBC para disponibilização dos *sites* históricos do CBSOFT. Para tanto, foi contratada mão de obra para fazer a migração dos *sites* para tal servidor (R\$ 2.000). Ainda faltam alguns *sites* serem devidamente encontrados, mas a tarefa deve ser apenas de migrar cada um deles em uma versão estática para o servidor da SBC.

Elisa mencionou ainda que todos os anais das edições do SBES (até 2020) estão indexados na SOL. Além disso, edições do SBCARS e SBQS também estão disponíveis. SAST está na fase de coleta. Simone do Rocio Senger de Souza (ICMC-USP) irá coordenar os esforços e usou a palavra para pedir que a comunidade possa apoiar enviando os materiais que tiver algum registro.

#### 5. Atualização da Lista de Eventos da CEES para o Qualis

Elisa informou que foi realizada a atualização da lista de eventos para a CAPES. Um subgrupo de membros da CEES atualizou a lista de eventos baseada nos anos anteriores e a comunidade foi consultada para validar/atualizar os eventos.

Nabor Mendonça (UNIFOR) informou que faz parte do comitê da CAPES e tem acesso às planilhas enviadas pelas áreas. Informou ainda que, apesar de terem ideias de atualizar o processo, as instruções já haviam sido enviadas e que não seria possível mudar. Nabor mencionou que a ideia é manter o H5 apenas, ao invés de outros indicadores. O algoritmo atual que funciona pelo ISSN torna possível buscar o impacto dos periódicos e classificá-los. A ideia é fazer o mesmo para o H5 de conferências.

Nabor elucidou que as trilhas, se estiverem no mesmo anais (mesmo DOI) entram no mesmo Qualis. Trilha de ferramentas, IIER, research entram no mesmo Qualis. Nabor questionou se isso é o que a comunidade quer.

Tayana Conte (UFAM) disse que trilhas são ortogonais e que a razão é ser inclusivo. Ter trilhas para entrar nos mesmos anais foi pensado e que deveriam entrar juntos nos mesmos anais. As trilhas têm demandas ortogonais e servem para trazer mais pessoas para dentro do evento.

Nabor replicou informando que sua intenção era apenas dizer como seria a atribuição do Qualis e indicou como é feita a busca pela ferramenta utilizada para coletar os eventos, com distinção de eventos e trilhas, e que a publicação no Lattes é verificada (evento) na DBLP.

Marcos Kalinowski (PUC-Rio) pediu informações sobre a classificação de trilhas do ICSE. Nabor pediu que enviassem exemplos que ele verificará como é feita a classificação. Tayana Conte mencionou que é preciso levantar a nossa comunidade. Menciona que CBIE (Informática na Educação) tem números altos para manter seu Qualis alto e beneficiar a comunidade. Não contar as trilhas do SBES pode afetar negativamente a comunidade de Engenharia de Software.

---

Nabor relata que Avelino Zorzo (PUCRS) concorda que precisa haver mais transparência no processo.

## 6. Prestação de Contas

Elisa apresentou o extrato mais recente da conta da CEES e comentou algumas entradas/saídas que foram realizadas no seu período na presidência.

As principais saídas foram relacionadas ao JSERD e edições históricas do SBES na SOL. As principais entradas foram apoio do SIGSOFT e eventos (apesar de baixo, dado que foi durante a pandemia).

## 7. Relato dos Eventos do CBSOft 2023

### *JSERD*

Eduardo Almeida (UFBA) apresentou o relato do JSERD.

Eduardo co-edita o periódico com Uirá Kulesza (UFRN) e Christoph Treude (University of Melbourne, Austrália).

O número de submissões em 2023 subiu para 56 (de 40 em 2022), com 12 artigos publicados e 2 em processo de publicação. Dois desses artigos têm autores internacionais. Qualis do JSERD é A4, com o h-index = 21. Olhar a média de dias para publicação. São dois revisores por artigo seguindo as diretrizes de outros periódicos. Artigos de *special issue* trazem dois revisores do evento.

JSERD tem *special issue* do SBES, SBQS, CIBSE, SBCARS, SAST, VEM e ISE, que são a maior fonte de artigos do periódico.

Eduardo reforçou o pedido anterior da criação de *special issue* temáticas e apresentou os novos membros do corpo editorial:

Bianca Trinkenreich (Oregon State University, USA)  
Edna Canedo (University of Brasília)  
Edson Alves de Oliveira Junior (State University of Maringá)  
Mairieli Wessel (Radboud University, Netherlands)  
Monalessa Barcellos (Federal University of Espírito Santo)  
Patricia Matsubara (Federal University of Mato Grosso do Sul)  
Rodrigo Bonifácio (University of Brasília)

Por fim, Eduardo agradeceu aos revisores e informou que os revisores recebem certificados de revisão a cada semestre.

### *CBSOft 2023*

Patricia Matsubara (UFMS) e Awdren Fontão (UFMS) fizeram o relato do CBSOft 2023. Primeiramente, Awdren apresentou a equipe de organização. Patricia e Awdren

---

apresentaram a distribuição de inscrições por estado e por tipo de inscrição. Foram mais de 300 participantes. Awdren relatou o desafio dada a troca de governo e disponibilização tardia de editais, bem como os *layoffs* e dificuldade de conseguir patrocínios. Os recursos chegaram tarde e foi preciso definir estratégias alternativas de aplicação dos recursos.

Patrícia apresentou o relatório financeiro. Entradas vieram da UFMS/FAPEC, SIGSoft/ACM distinguished speaker, patrocínios e apoios de empresas e CAPES, totalizando aproximadamente R\$ 150 mil. Inscrições preliminares totalizaram mais de R\$ 154 mil.

Saídas totalizaram aproximadamente R\$ 259 mil, o que inclui também valores não monetários, por exemplo, os ônibus cedidos pela UFMS. O superávit do evento foi de aproximadamente R\$ 45 mil (valor final a ser confirmado pela equipe de organização).

#### *SBES*

Rohit Gheyi (UFCG) fez o relato do SBES. Todas as trilhas acumuladas totalizaram 151 submissões e 61 artigos aceitos (29 da trilha de pesquisa + 12 IIER + 15 Education + 5 ferramentas). Foram ainda aceitos 8 artigos da trilha de J1C2 para apresentação. Rohit documentou todas as atividades dos coordenadores do comitê de programa do SBES.

#### *SBCARS*

Rohit apresentou também os dados do SBCARS, que foi coordenado por Vinicius Cardoso Garcia (UFPE). Foram 7 artigos aceitos de 19 submissões, que foram revisadas por 43 membros do comitê de programa.

#### *SAST*

Rohit apresentou ainda os números do SAST, que foi coordenado por Vinicius H. S. Durelli (UFSJ) e Silvana Morita Melo (UFGD). Foram 17 artigos aceitos (11 completos e 6 resumos da indústria), a partir de 37 submissões (28 artigos completos e 9 resumos da indústria).

Tayana Conte registrou o crescimento de artigos no SAST.

#### *LATAM School*

Igor Wiese (UTFPR) apresentou os dados da Escola LATAM de ES, pela primeira vez presencial. Foram 50 submissões, dentre as quais 25 alunos brasileiros foram selecionados para receber ajuda de custo de R\$ 1,5 mil + inscrição e uma estudante argentina recebeu R\$ 2,5 mil + inscrição. Igor Wiese relatou que precisamos melhorar o alcance de alunos de outros países. Ressalta ele ainda que metade das pessoas que participaram é do sexo feminino. Igor detalhou os critérios de aceitação dos alunos para distribuição das ajudas de custo.

Igor recomendou ao próximo *chair* da Escola pensar em como identificar os tópicos de interesse dos alunos para as palestras a fim de evitar o mesmo tema todos os anos. A

---

programação teve seis keynotes e mentoria. Igor ressalta que discutir a agenda e as datas é importante todo o ano para acertar com a organização local e sincronizar com outros eventos.

### *CTD-ES e CTIC-ES*

Rita Suzana (UFBA) fez o relato do CTD-ES e CTIC-ES.

Para o CTD-ES foram sete submissões de dissertações de mestrado e 11 teses de doutorado. O processo para ambos teve duas fases. Na Fase 1 foram realizadas revisões dos trabalhos por membros do comitê de programa, seguido do ranqueamento dos mesmos. A Fase 2 ocorreu durante o CBSoft e foi composta de apresentação oral e arguição da banca. Duas dissertações foram para a Fase 2 e três teses passaram para a Fase 2. Foram ainda apresentados os vencedores, os membros do comitê e os membros da banca avaliadora da Fase 2.

Em seguida, Rita fez o relato do CTIC-ES. Foram 13 submissões válidas e 6 foram para a segunda fase. 5 finalistas apresentaram.

Guilherme Travassos parabenizou e ressaltou a necessidade de antecipar os prazos e as notificações, já que este ano alguns alunos não conseguiram financiamento dada a notificação muito próxima à data do evento.

### *Trilha da Indústria*

Rita relatou ainda a trilha da indústria. Foram 8 submissões com 6 artigos aceitos apresentados na conferência.

### *OpenScienSE*

Edson Oliveira Jr. (UEM) apresentou o relato do OpenScienSE. Sugere-se utilizar as etiquetas de artefato aberto e funcional. CEES deve discutir tal ponto no próximo ano, para definir a possibilidade de implementar tal política no SBES.

Edson relatou o processo de avaliação de artefatos que ocorreu como parte das submissões ao SBES. Edson sugeriu adicionar SBCARS e SAST como parte do processo de avaliação de artefatos.

Edson relatou a criação de *guidelines* para *research software* e recomendou a criação de um comitê permanente de Open Science.

## **8. CBSoft 2024**

Sheila Reinehr (PUCPR) apresentou brevemente o CBSoft 2024, que ocorrerá em Curitiba-PR entre os dias 23 e 27 de setembro de 2024 e terá como organizadores Sheila Reinehr e Andreia Malucelli (PUCPR).

---

## 9. CBSOFT 2025

Elisa anunciou a candidatura aceita para o CBSOFT 2025 após chamada pública para organização: Recife-PE. Vinicius Garcia apresentou alguns breves detalhes das ideias para o evento e informou que o mesmo deve ocorrer no Porto Digital.

Patricia Matsubara informou que o CNPq abriu edital para 2 anos, englobando 2024 e 2025 e que os *chairs* poderiam começar a busca por fomento. Ressaltou que o prazo de submissão é em breve, ainda em 2023.

## 10. Próximos passos da CEES

Elisa relatou os próximos passos da CEES:

- Finalizar a migração dos *websites* para o servidor da SBC;
- Finalizar a disponibilização das edições históricas na SOL; e
- Unificação dos documentos gerados ao longo da gestão e documentação de atividades realizadas nas próximas gestões.

## 11. Definição sobre os anais dos próximos anos

Elisa iniciou a discussão sobre os anais dos eventos. Informou-se que a taxa de publicação da ACM será de US\$ 1.000 por artigo, o que tornaria inviável para brasileiros. Guilherme Travassos acrescentou que é contra o pagamento abusivo desta taxa. Informou que o CIBSE está na SOL e que a Curran Associates cuida da indexação na Scopus.

Elisa relatou que uma possibilidade é Springer, mas não temos acesso via portal CAPES.

Johnny Marques (ITA), que será o próximo *Proceedings Chair*, está levantando os valores para que possamos tomar uma decisão informada. Johnny mencionou que também organiza o SBSI e estão preocupados com a situação pois eles já têm o CFP no ar (e ACM deu apenas mais um ano de "bônus").

Leonardo Murta reportou que quando estava na CEES, os anais custavam US \$500 no total. Marcos Kalinowski reportou que a indexação do DBLP acontece apenas com o envio de um XML para eles. Ivan Machado informou que fez a indexação para VEM e OpenSciense e que é simples.

Guilherme Travassos (UFRJ), Gustavo Pinto (Zup/UFGA), Leonardo Murta (UFF) e Johnny Marques (ITA) propõem o uso da SOL para os anais dos eventos. Guilherme Travassos adiciona que a proposta deve ser a publicação na SOL desde que haja indexação na Scopus e DBLP.

A proposta foi levada a votação e aprovada por unanimidade.

Para finalizar, Guilherme Travassos adiciona que é preciso alimentar o DBLP para os eventos anteriores do SBES. Os *proceedings chairs* dos demais eventos juntos aos colegas gestores devem ficar responsáveis pelos seus próprios eventos.

## 12. *General chair* para o CBSOft

Elisa anuncia que para o CBSOft 2024 teremos as figuras de *General Chairs* e *Local Chairs*. Os *General Chairs* deverão ser responsáveis pela parte executiva dos eventos, enquanto os *Local Chairs* devem se responsabilizar pela parte operacional. É preciso ajustar as responsabilidades da CEES no processo, que hoje absorve muito das responsabilidades de um *General Chairs*. A divisão de responsabilidades será discutida e definida pela CEES no início do mandato de Carla Silva (UFPE).

Guilherme Travassos vê com bons olhos a ideia de haver *General Chairs*. Ele ressaltou os benefícios de ser do local e compartilhou a preocupação de que ser *General Chair* vem com custo (não submeter artigo e ser responsável pela logística).

Guilherme resalta ainda preocupações com o número de artigos submetidos a SAST e SBCARS. Guilherme também menciona a necessidade de redução da interseção de revisores entre trilhas.

Sabrina Marczak mencionou que para 2024 as trilhas do SBES sincronizarão os convites aos membros do comitê para evitar grande interseção.

Marcio Ribeiro (UFAL) informou que qualquer mudança no regimento deve ser referendada na assembleia. Elisa mencionou que esta mudança em específico não afeta o que existe no regimento.

Leonardo Murta expressou preocupação com o SBLP dizendo que é preciso consultar a área para definir a atuação do *General Chair*.

Tayana Conte argumenta contrariamente por ter medo da CEES perder autoridade sobre o evento. Elisa explica que o papel não afeta o papel da CEES, e que este ano notou-se que havia ocupação da CEES com diversos pontos durante a execução do evento, o que foge ao seu papel.

## 13. Evento co-locado com o ICSE 2026

Com a realização do ICSE 2026 no Brasil, Elisa lança a ideia de termos a edição do CBSOft 2026 junto com o ICSE 2026.

Marcos Kalinowski fez algumas colocações sobre as implicações de mover todo o evento para junto do ICSE, incluindo custo e paralelização com eventos do ICSE. Marcos propõe realizar um *workshop* ao invés de trazer o evento todo para junto do ICSE. Outra opção seria levar apenas o SBES. Marcos destaca ainda que o objetivo deve ser de integrar a comunidade brasileira com o ICSE e ter um evento como incentivo para levar a comunidade brasileira ao Rio de Janeiro, local onde o evento realizar-se-á.



---

Marcio Ribeiro propõe um *workshop* com chamada em 2025: em 2025 cria-se uma trilha no SBES; os artigos entram nos anais de 2025, mas são apresentados no evento co-locado no ICSE.

Lincoln Rocha (UFC) expressa medo de esvaziamento do CBSOFT caso este ocorra em paralelo aos eventos do ICSE.

Christina Chavez (UFBA) propõe que a Escola LATAM seja no ICSE. Estudantes seriam enviados/custeados para o evento.

Dada a indefinição e a catalogação de diversas ideias, Igor Steinmacher (NAU), um dos redatores desta ata, propõe a criação de um GT durante o ano (pela coordenadora da CEES) para definir qual caminho a seguir com relação ao evento junto ao ICSE. Os resultados deverão ser apresentados no CBSOFT de 2024 em assembleia.

#### 14. Encerramento

Por fim, Elisa agradeceu a oportunidade de servir à comunidade e passou a coordenação da CEES para Carla Silva (UFPE), que coordena o CG composto ainda por:

- Rohit Gheyi, UFCG, vice-coordenador
- Elisa Yumi Nakagawa, ICMC-USP
- Christina von Flach, UFBA
- Igor Steinmacher, NAU-EUA
- Sabrina Marczak, PUCRS
- Márcio Ribeiro, UFAL
- Marco Túlio Valente, UFMG
- Silvia Vergilio, UFPR
- Leopoldo Teixeira, UFPE
- Monalissa Barcellos, UFES (coordenador do comitê de programa do SBQS 2023)
- Vinicius Garcia, UFPE (coordenador do comitê de programa do SBCARS 2023)
- Vinicius Durelli, UFSJ (coordenador do comitê de programa do SAST 2023)

Sem ter mais nada a tratar, a presidente agradeceu a todos e encerrou a assembleia da CEES às 21:37.

Elisa Nakagawa (ICMC-USP)  
Coordenadora da CEES de 07 de outubro de 2022 a 28 de setembro de 2023